

VOZ DE GASPAR

Direção : HELIO FONTES

Gerência : CARLOS B. FONTES

Ano I

GASPAR (Santa Catarina) — Sábado, 20 de Fevereiro de 1954 —

Núm. 30

Causa de prejuizos sem conta

Piora, dia a dia, a estrada Itajaí-Gaspar-Blumenau

A MINIMA CHUVA, QUASI INTRANSITAVEL—JUSTO CLAMOR CONTRA ESSA GRAVE ANOMALIA—URGEM IMEDIATAS PROVIDENCIAS DO GOVERNO ESTADUAL

Desde alguns anos a importante estrada de rodagem estadual que liga as cidades de Blumenau e Itajaí, passando por Gaspar, deixou de merecer o devido cuidado do governo do Estado. O fato é tanto mais condenável e revoltante por ser a aludida rodovia uma das principais do sul do País, servindo a todo este ativo e rico Vale do Itajaí, que outra via de escoamento comercial e de intercâmbio social não possui. Qual a causa desse abandono? Pessoas criteriosas informou-nos que a verba destinada à conservação (?) da estrada não vai além de seis mil cruzeiros, mensalmente, dos quais uns dois terços são para pagamento do pessoal. Dê-se um exemplo: a manutenção está explicada a incalculavelmente, do necessário serviços de «conservação». Em consequência, o lito, já sem revestimento resistente, coberto apenas pelo pó que a «máquina» ajunta,—fica, ao menor chuvisco, cada vez mais esburacada, danificando gravemente as centenas de veículos que por ela se vêm forçados a trafegar.

É preciso—e com urgência—que o governo catarinense volte suas vistas para essa artéria, lembrado de que o seu tráfego é intenso e que dele depende o aproveitamento da imensa riqueza desta região. Os proprietários já não podem suportar os prejuizos dos carros quebrados cujo conserto está custando caríssimo devido ao preço escorchantemente das peças, sob o plano Aranha». E, agora, ante a contribuição forçada a Petrogaita ou Petróbrás,

a situação agrava-se enormemente. Declarou-nos um dos sócios da conceituada e utilíssima empresa transportadora L. e L. (Gaspar-Blumenau) que, apesar do recente aumento do preço das

passagens (aliás, elevado), está na iminência de cessar as suas atividades. Realmente, gasolina a 3 cruzeiros e tanto, consertos e peças «pela hora da morte» e contribuição legal (sic) a Pe-

trogaita de alguns milhares de cruzeiros; tudo isto e uma estrada miserável que quebra os carros e mói o corpo—é mesmo para qualquer cristão desesperar. Esperemos que tantos males

bastem para levar o governo estadual a interessar-se pela sua mais movimentada estrada. Se não o fizer, dentro em pouco ela estará transformada em autêntica rodovia... para carros-de-boi.

Para que tenhamos melhores estradas

Deverá ser apreciado pela Câmara em sua próxima reunião um requerimento de autoria do vereador Carlos B. Fontes, pedindo informações ao Chefe do Executivo sobre as providencias tomadas para o reajustamento do valor locativo dos estabelecimentos industriais que tiveram as respectivas áreas construídas grandemente ampliadas, os quais, por força da lei que regula a matéria, incidiram no aumento proporcional de valor locativo atribuído à antiga construção, para efeito de lançamento do imposto sobre indústrias e profissões.

Na mesma ocasião seriam também revisados os lançamentos do imposto territorial urbano, que estão em grande desproporção com os preços atuais dos imóveis localizados nos melhores pontos da cidade.

A necessidade desta providencia para a elevação da receita do município, vê-se do estado precário de quase todas as estradas do interior, o que, não há dúvida, é uma decorrência lógica da insuficiente arrecadação da nossa comuna, já que não se pode duvidar da criteriosa aplicação dos dinheiros públicos pelo atual Prefeito.

Apesar do acentuado desenvolvimento agrícola e industrial deste pequeno município, continuamos a minuar de boas estradas, pois as que hoje possuímos não passam de miseráveis caminhos, sem revestimento de macadame, nem canalização para escoamento das águas, sinuosas e estreitas como sempre o foram desde a colonização do nosso «hinterland».

Em consequência, basta pouca chuva para que as mesmas se transformem em imensos ateliros, enterrando os veículos dos que são obrigados a aventurar-se a enfrentá-los.

Para que tenhamos melhores estradas, faz-se mister a elevação da receita tributária do município. Não podemos nem devemos ficar à espera de maior contribuição por parte da cola do imposto de renda. Temos recursos próprios e legais para a solução desse vital problema administrativo. Para tanto, porém, é preciso uma revisão completa nos lançamentos dos impostos e taxas municipais, afim de estabelecer a equidade na cobrança dos mesmos, principalmente no imposto sobre indústrias e profissões que é a célula máxima da nossa arrecadação.

Como atender-se às elevadas despesas com a renovação e conservação de estradas, assistência social, funcionalismo, urbanismo e muitos outros encargos da competência do município, com uma renda anual própria de apenas Cr. \$ 700.000,00, quando já o Estado leva daqui mais de 3 milhões por ano, sem nos proporcionar um unico benefício?

Os lavradores clamam, e com razão, por melhores estradas. O município está em condições de atender a essa justa reivindicação, usando dos meios lícitos de que dispõe para suportar o aumento das despesas decorrentes do reaparelhamento de maquinário e material humano para a renovação das estradas do interior.

Os colonos não se recusarão ao reajustamento da taxa de renovação e conservação de estradas, desde que tenham assegurado o escoamento de seus produtos em qualquer época do ano, mesmo que chova três dias sem parar.

Portanto, sr. Prefeito, mexa-se! O povo já está cansado de esperar por melhores estradas e outros benefícios.

Vamos dar mais vida ao nosso progresso. Por enquanto caminhemos a passo de tartaruga.

CARLOS B. FONTES

Câmara Municipal de Gaspar

Proseguindo em seus trabalhos da primeira sessão ordinária do corrente exercício, a Câmara dos Vereadores voltou a reunir-se 3ª-feira última, dia 16, com a presença de cinco representantes, srs. Rodolfo Günther, Norberto A. Koerich, Carlos B. Fontes, Rodolfo A. Schmitz e dr. Abelardo Vianna.

Lida e aprovada a ata da reunião anterior, passou-se à leitura do expediente, que constou de vários ofícios de comunicação. Não havendo matéria inscrita na ordem do dia, o vereador Carlos B. Fontes fez uso da palavra para denunciar o estado calamitoso da estrada municipal de Arraial cuja constatação é próprio a fizera em recente viagem por aquela próspera região, e requereu, sob regime de urgência, uma indicação ao sr. Prefeito Municipal para que fosse imediatamente providenciada a completa reforma daquela importante estrada ou, pelo menos, re-

paros que permitissem condições de tráfego para veículos. O requerimento foi aprovado por unanimidade, tendo o sr. Presidente recomendado a sua transmissão ao Chefe do Executivo. Ainda o vereador dr. Abelardo Vianna requereu fosse recomendado ao sr. Prefeito maior fiscalização quanto ao uso dos caminhões da Prefeitura em assuntos estranhos aos interesses da municipalidade, visto ter-se-lhe deparado um desses veículos circulando pelas ruas da cidade no último domingo, o qual, aliás, quase o atropelou.

A proposição do representante do PSD obteve aprovação unânime do plenário e foi igualmente encaminhada ao Chefe do Executivo.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou encerrada a reunião, depois de haver designado outra sessão para a próxima terça-feira, dia 23 do corrente, às 15 horas.

A Equitativa paga mais um seguro em Gaspar

Por intermédio do seu inspetor geral, sr. Antenor B. Batista, a EQUITATIVA dos EE. UU. do Brasil, Sociedade mútua de seguros sobre a vida, pagou à exma. sra. d. Regina Demmer, por morte de seu espôso sr. José Demmer, a importância de Cr. \$ 10.000,00, proveniente de um seguro de vida em grupo, que o falecido mantinha através da Prefeitura. O ato do pagamento foi efetuado no Banco Inco, desta cidade, na presença dos srs. José Alberici e Sabino B. dos Santos, em data de 15 do corrente.

O sr. Batista aqui se deteve até quarta-feira última, dia 17, tendo, em seguida, viajado para Joinville, onde efetuará o pagamento de mais um seguro—este de Cr. \$ 100.000,00, por morte do sr. Bernardo Parucker que residia naquela cidade.

Dia a dia cresce o conceito d'A EQUITATIVA, que tem conquistado a preferência do povo brasileiro na instituição da previdência social.

Todo homem, casado ou solteiro, rico ou pobre, com ou sem filhos, tem necessidade do seguro de vida.

O SEGURO DE VIDA é a proteção infalível da Família e do Lar, contra as incertezas do Futuro.

Este é o nosso JORNAL

Leia, Divulgue e Assine

CORRESPONDÊNCIA

Do sr. Leopoldo Xavier Francoi recebemos atenciosa carta em que nos solicita a publicação do artigo de sua autoria intitulado «Abandonados». Por absoluta falta de espaço, entretanto, só poderemos fazê-lo oportunamente.

Relojoaria Baier & Cia. Lda.

RUA 15 DE NOVENBRO No. 914
BLUMENAU - SANTA CATARINA

CASA ESPECIALIZADA EM ÓTICA

RELOGIOS DE PULSO, BOLSO, PAREDE
E DESPERTADORES

As melhores marcas pelos melhores preços

PORCELANAS, CRISTAIS E ARTIGOS PA-
RA PRESENTES

OFICINA PRÓPRIA

VOZ DE GASPAR

Semanário

Correspondência C. P. n.º 9

Número avulso: Cr\$ 1,00
Assinatura anual Cr\$ 50,00

Anúncios por preços a
combinar.

A direção não assume res-
ponsabilidade pelos concei-
tos emitidos em artigos as-
sinados ou sob pseudônimo.
Originais, mesmo não pu-
blicados, não serão de-
volvidos.

Registro Civil

Edital n.º 1.610 (de 10-2-54).

Faço saber que pretendem casar-se: Nicodemos Modesto Theis e Volísia Testoni, solteiros e naturais deste Estado. Ele, lavrador, residente em Gasparinho, nascido em 14 de janeiro de 1928, filho de Modesto Theis e d. Maria Theis. Ela, doméstica, residente à estrada de Brusque, nascida em 5 de agosto de 1932, filha de Júlio Testoni e de d. Faustina Testoni.

Edital n.º 1.611 (de 11-2-54)

Faço saber que pretendem casar-se: Gilberto José Beduschi e Dalva Dias, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade. Ele, comerciante, nascido em 7 de dezembro de 1930, filho de Augusto Beduschi e d. Herta Wehmuth Beduschi. Ela, doméstica, nascida em 18 de setembro de 1936, filha de Antônio Daniel Dias e d. Hilda de Carvalho Dias.

Edital n.º 1.612 (de 16-2-54).

Faço saber que pretendem casar-se: Genésio da Costa e Antonia de Campos, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade. Ele, operário, nascido em 30 de abril de 1915, filho de d. Justina Natividade da Costa. Ela, doméstica, nascida em 20 de agosto de 1920, filha de d. Tomázia Dias.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha na forma da lei.

Edmundo dos Santos
Oficial do Registro Civil de Gaspar.

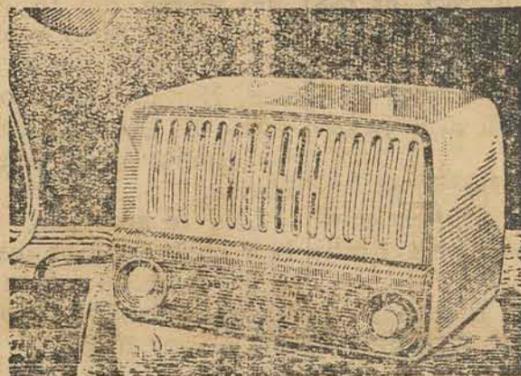
MARIO VANZUITA

Rua Cel. Aristiliano Ramos — GASPAR

LOUÇAS — FERRAGENS E CEREAIS
Secção de Atacado e Varejo

ENGARRAFADOR E DISTRIBUIDOR
DA APRECIADA AGUARDENTE
"5 CANAS"

TENHA MAIS UM
RÁDIO G-E EM CASA!



Um rádio não pode atender as preferências de toda a família. Resolva o problema levando para casa mais um rádio G-E. Este modelo proporciona recepção mundial, com incomparável serenidade.

MODELO MA-225 — Duas faixas de ondas; alcance excepcional; 5 válvulas G-E; 5 circuitos diferentes; elegância nobre.

VENHA VER
OS RÁDIOS



DE 1952 I

AGORA EM

prosdocimo sa

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

JOINVILLE CURITIBA BLUMENAU

ESTE É O NOSSO JORNAL

Prefeitura Municipal de Gaspar

EDITAL

IMPOSTO DE LICENÇA — CARROS, CARROÇAS,
ARANHAS, ETG.

IMPOSTO PREDIAL — 1.º SEMESTRE

De ordem do Sr. Prefeito torno público que, no mês de fevereiro, arrecada-se na tesouraria desta Prefeitura, os impostos acima mencionados, correspondentes ao corrente exercício.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos dentro do mês acima, poderão ainda fazê-lo nos meses de março e abril, acrescidos da multa de móra de 10 e 20%, respectivamente.

Terminados os prazos em referência serão extraídas as certidões de dívida para a devida cobrança executiva. Prefeitura Municipal de Gaspar, em 1.º de fevereiro de 1954.

José Alberici
Tesoureiro

ALOIS T. SCHMITZ

Venda e Consertos de Rádios

Acaba de receber Motores a gasolina para fornecimento de luz

Rádios das afamadas marcas "SEMP" e "TELEFUNKEN"

Bicicletas da Conceituada Marca "Goericke" (alemã)
Preços desde Cr\$ 2.300,00

Rua Cel. Aristiliano Ramos — Edifício Alfredo
GASPAR — STA. CATARINA

Industria Textil Gaspar S. A

TECIDOS FELPUDOS DE ALGODAO

TOALHAS DE TODOS OS TIPOS NAS MAIS
LINDAS PADRONAGENS

PISOS PARA BANHEIROS, ROUPÕES
(Cores firmes)

Rua São José s/n.º Caixa Postal, 19
End. Telgr. "TEXTIL"

GASPAR — STA. CATARINA

Juvenato Coração de Jesus, das Irmãs Franciscanas

Acham-se abertas as matrículas para os seguintes cursos: Jardim da Infância, Corte e Costura, Bordado, Piano e Datilografia.

8-11 h. manhã.

13-17 h. tarde

Documento exigido; certidão de nascimento.

ADQUIRA O SEU RADIO NA CASA ALOIS T. SCHMITZ — AS MELHORES MARCAS E OS MELHORES PREÇOS EM SUAVES CONDIÇÕES

Farmácia Santa Cruz

(Fundada em 1926)

Farmacêutico: ANFILOQUIO NUNES PIRES
Grande variedade de remédios e drogas — Avia Ra-
ceitas com prontidão e cuidado —
Edifício próprio — Praça Getúlio Vargas — Gaspar

Posto Shell

RUA CEL. ARIST. RAMOS — GASPAR

Gasolina e Óleo
Lavação e Lubrificação de autos e caminhões
Baterias "GOOD-YEAR" —

Bicicletas "MARATHON"

ATENDE DIA E NOITE

Tupí x Palmeiras, o empolgante duelo de amanhã à tarde nesta cidade

Confiante os "índios" de um sucesso frente à poderosa equipe esmeraldina

Alirando o Campeonato de futebol do corrente ano, assistiremos, nesta tarde, a partida nº 1 da rodada, que reúne as honrosas equipes do Tupí, local, e do Palmeiras, de Blumenau. O público esportivo stadino aguarda com desuado interesse a pugna que avará os dois alvi-verdes, os que do resultado desse primeiro compromisso dependerá a sorte de ambos contendores no torneio que ora se inicia.

A provável constituição dos times: — TUPI — Wilmar, Vicente e Coti; Pacheco, Pezeca; Alois, Nina, Néo e Acari. — PALMEIRAS: Juca,

De Lucas e Rubens; Altino, Würges e Darcí; Bertoli, Augusto, Jaeger Sadinha e Marzinho.

Mais um título levantado pelo Carlos Renaux

Conforme estava programado, realizou-se domingo último no estádio do G. E. Olímpio, o torneio início do certame extra da LBF, com a presença de dez clubes: Carlos Renaux, Paysandú, Tupí, Guarani, Palmeiras, Olímpico, Vasto Verde, Vera Cruz, Floresta e União. Mais uma vez ficou patenteada a superioridade técnica do esquadrão do Carlos Renaux, que não teve dificuldade em levantar o tor-

neio, depois de passar por quatro concorrentes.

A equipe do Tupí, local, se bem que não tenha cumprido atuação destacada, também não decepcionou;

levou a melhor sobre o Vasto Verde, na decisão por pênaltis e perdeu para o Vera Cruz, no tempo regulamentar, por 1 tento a 0.

O jovem goleiro Wilmar, em fase de experiência na equipe «índia», voltou a mostrar boas qualidades para ocupar a difícil posição, como arqueiro titular.

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.

— Matriz: II AJAI —
Fundado em 23 de Fevereiro de 1935
Endereço Telegráfico: "INCO"

CAPITAL AUTORIZADO	Cr\$ 50.000.000,00
FUNDOS DE RESERVA	Cr\$ 40.000.000,00
Total do não exigível	Cr\$ 90.000.000,00

Total dos depósitos em 30/9/53 Cr\$ 816.293.328,90
AGENCIAS NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, NO RIO DE JANEIRO E CURITIBA

Taxas de Depósitos

Depósitos à vista	2%
Depósitos Limitados	
Limite de Cr\$ 500.000,00	4%
Limite de Cr\$ 200.000,00	4,1/2%
Depósitos Populares	
Limite de Cr\$ 100.000,00	5%
(Retiradas livres)	
Depósitos a prazo fixo	
Prazo mínimo de 6 meses	5,1/2%
Prazo mínimo de 12 meses	6%
Depósitos de aviso prévio	
Aviso de 60 dias	4%
Aviso de 90 dias	4,1/2%
Aviso de 120 dias	5%

— CAPITALIZAÇÃO SEMESTRAL —
Abra uma conta no "INCO" e pague com cheque

Terras no Paraná à Venda

UMA ÓTIMA FAZENDA, com a area de 121 hectares, no litoral paranaense, coberta de matas, com 4.000 bananeiras em produção e muitas arvores frutíferas, com uma area propria para o plantio de 10.000 cafeeiros, 35 hectares proprios para arrozal com possibilidade de facil irrigação por dois rios, boa casa residencial de duas casas para colonos, muita lenha de facil colocação, diversas benfeitorias uteis. Preço Cr\$ 250.000,00.

UM SITIO com 43 hectares de excelentes terra, com muito mato e madeiras de lei, bananal em produção, area propria para arrozal com irrigação e areas para plantio de café, pequena casa de taboas e outras benfeitorias. Preço Cr\$ 95.000,00.

Ambas as propriedades acima são servidas de autoestradas de primeira classe, a menos de 100 quilometros da Capital do Estado e proximas dos portos de Paranaguá e de Antonina.

Informações com a BOLSA DE IMOVEIS DE CURITIBA.

Rua Senador Alencar Guimarães, 71 - Curitiba.

CASA PAULO WEHMUTH Ltda
Rua Dr. Nereu Ramos s/n.
Caixa Postal, 2 Telefone. 14
Gaspar - Sta. Catarina

Fazendas - Louças - Ferragens - Armazinhos — Secos e Molhados — Exportação de Cereais e Aguardente — Serraria e alinhamentos — Revendedores da Standard Oil Company

TECELAGEM "TANGARA" de Irmãos Santos, & Cia. Fábrica de Tecidos e Sacos de Algodão End. Telegr.: "Tangará"

Rua Nereu Ramos Gaspar — Sta. Catarina

ALFAIATARIA GASPARENSE de Fernando Duchêne (A mais antiga da cidade) Confeccção caprichada de Ternos sob medida Preços convidativos Rua Gasparinho, s/n.o — GASPAR — S. C.

Café Beduschi Uma tradição na Indústria de café. Sempre bom e puro Aguardente de Cana: VOVÔ e APERITIVO Satisfaz o mais exigente entendedor Fabricante: AUGUSTO BEDUSCHI Rua São Paulo - Gaspar - Santa Catarina

BAR "UNIÃO" O melhor da cidade

ATENÇÃO

Na Grande Venda de Verão

— DA —

Casa Buerger

Seus preços foram baixados ao mínimo! Empregue bem o seu Dinheiro, adquirindo Tecidos da mais alta Qualidade recém chegados do Rio e São Paulo!

SIGA O NOSSO CONSELHO E NÃO SE ARREPENDERÁ: — NÃO DEIXE DE VISITAR A GRANDE VENDA DE

Verão

— DA —

CASA BUERGER

Rua 15 de Novembro, 505, bem no coração da cidade

— BLUMENAU —

INDÚSTRIA CERAMICA de Sylvio João Zimmermann

Rua Prefeito Leopoldo Schramm s/n.o — Tel. n. 11 Caixa Postal, 32
GASPAR — STA. CATARINA

TELHAS FRANCEZAS, COLONIAL PAULISTA, COLONIAL PORTUGUEZA E TELHAS PARA CUMIEIRA

Tijolos comuns, tijolos perfurados de todos os tipos, tijolos curvos para poços
FAZ ENTREGAS NO LOCAL DA OBRA, COM RAPIDEZ

